PRONUNCIAMENTOS DA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2021 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 40ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 25 de outubro de 2021. Votação da Ata. Em única discussão. Em votação. Sras. e Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada. Leitura do Expediente. 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Orlando Palhinha. Mais uma vez, parabéns pelo evento hoje no Subúrbio Ferroviário, o evento no

Mané Dendê. Parabéns, vereador Orlando Palhinha. Trabalho iniciado por V. Exa. lá atrás.

Registrar também a presença, no Plenário desta Casa, dos vereadores da Câmara de Boa Vista, lá de Roraima. Os vereadores Ítalo Otávio e o vereador Sandro Bare. Vereadores de oposição, hoje estiveram aqui pela manhã, recebidos pelo 2º secretário, vereador Sabá, que os recebeu sobre efeito de excelência. Aqui estiveram, vereadora Marta, para troca de ideias e sugestões, para termo de cooperação técnica entre a Câmara Municipal de Salvador e Câmara Municipal de Boa Vista, lá em Roraima. Obrigado, vereadores, pela presença.

Tribuna Popular. Associação Geral dos Taxistas (AGT), Sr. Ademilton de Paula Paim. Denis Paim, grande amigo, parceiro e amigo, presidente, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ADEMILTON DE PAULA PAIM (PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO GERAL DOS TAXISTAS - AGT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2021 – **TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde a todos os vereadores da Casa. É com imenso prazer que eu volto aqui, desta vez como vereador suplente da cidade de Salvador. Eu quero agradecer ao presidente da Casa, Geraldo Júnior, pelo carinho que ele tem pelos taxistas. Por

confiar nele e confiar nesses vereadores aqui desta Casa, que mais uma vez eu estou aqui nesta Tribuna Popular.

Eu venho pedir, mais uma vez, serenidade aos Srs. vereadores aqui desta Casa, que se comprometam referente aos aplicativos. Infelizmente é uma causa que talvez vocês achem repetitiva, mas é muito importante para a nossa cidade, para a nossa mobilidade, enfim, para famílias. Se nossos nobres vereadores, todos vocês que circulam pela cidade, verem a dificuldade que está a mobilidade urbana, vocês verem a luta dos taxistas. Nós temos, só este mês, 13 taxistas mortos por conta de infarto, por não aguentar chegar em casa sem poder sustentar as suas famílias. Os Srs. vereadores que votaram aqui nesta Casa a regulamentação dos aplicativos, presidente Geraldo Júnior, Joceval Rodrigues - que na época foi um que fez parte da comissão -, vereador Hélio Ferreira, que também é presidente da Comissão de Transporte e faz parte da mobilidade urbana, têm que ter compromisso e responsabilidade de tocar para frente a regulamentação desse projeto. Os taxistas não podem ser prejudicados, junto com as suas famílias, por conta de negligência - me perdoem - de alguns vereadores desta Casa. Eu tenho que ser verdadeiro. Não vou aqui citar vereadores, porque tenho respeito a todos vocês, mas a nossa causa é uma causa nobre, é uma causa que está pública e notória a necessidade.

Eu também quero aproveitar, aqui nesta Casa, e fazer um agradecimento aos vereadores, porque não temos só que bater, nós também temos que ser verdadeiros. Parabenizar pelo

Salvador por Todos, que vocês disponibilizaram para os taxistas. Também quero aproveitar e agradecer a Bruno Reis e a vice-prefeita Ana Paula, que tem sido uma pessoa humana para os taxistas e para esta cidade.

Eu quero também, presidente Geraldo Júnior, com respeito e pela nossa amizade, pois eu aprendi a gostar de V. S.ª., pela sua sinceridade e pelo seu trabalho sério, pedir que intervenham referente aos carros que só podem circular por oito anos. Tem muitos táxis na cidade que já tem acima disso. Eu já peticionei ao Ministério Público e já está em andamento, mas precisamos também do apoio da Câmara de Vereadores. Isso é importantíssimo para que nós consigamos continuar circulando na cidade. Temos também, presidente Geraldo Júnior, o amigo Fabrizzio Muller, que tem uma amizade muito grande e carinho pelo senhor - e o senhor também tem um carinho por ele -, converse com ele. As transferências retornaram e não estão tendo servidores efetivos para estarem fazendo o serviço de transferências. Como o senhor sabe, as transferências ficaram mais de seis meses ausentes. Fui para Brasília duas vezes, conseguimos trazer elementos que provam que as transferências dos táxis poderiam estar na cidade, até porque a Prefeitura ela tem um poder de legislação. Então, venho aqui pedir isso. Peço aos vereadores, mais uma vez, que se atentem referente a essa regulamentação dos aplicativos, porque é muito importante.

Eu vejo que tem vezes que eu chego aqui e alguns vereadores não levam a sério, alguns vereadores dão as costas à

minha palavra, dão as costas ao que eu falo. Mas é importante, porque nós colocamos vocês vereadores aqui e nós precisamos que vocês vejam essa causa da categoria. O táxi tem uma importância muito grande na cidade, o taxista quando o cliente chega em Salvador, ele quer saber quem é o melhor vereador, quem é o deputado, enfim. Então, nós somos a referência na cidade. Nós tivemos, em 2008, a oportunidade de virar patrimônio imaterial da Cidade do Salvador. Então a Câmara precisa dar continuidade nisso, alimentar esse projeto do táxi virar patrimônio imaterial, porque não dá para o táxi ficar sem evidência.

Presidente, eu lhe agradeço, mais uma vez. Espero que a minha fala não seja voltada ao vento. Em breve quero marcar para a gente conversar. Vou trazer alguns projetos que possam melhorar a categoria.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR IVANDO ANTUNES DA SILVA (REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - AASA/BA)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2021 – **TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde a todos os edis. Boa tarde, presidente. É um prazer mais uma vez estar aqui nesta Câmara. Queria agradecer à vereadora Laina por esta oportunidade. Já é a segunda vez que

tenho o privilégio de estar aqui na Tribuna Popular, mas infelizmente os motivos não são bons. Estivemos aqui em 2018, aproveito para agradecer ao vereador Sidninho, que na época cedeu o espaço, para cobrar o não pagamento do piso salarial aos agentes comunitários e aos agentes de combate às endemias do município de Salvador. No ano de 2020, o governo federal repassou, só para pagamento do piso, para o município R$ 53 milhões de reais. Até o momento o município ainda não cumpriu uma lei que é de 2014. Nessa pandemia, nós trabalhamos incansavelmente, diversos colegas morreram para esse maldito vírus. Tivemos férias suspensas, não tivemos direito a folga, final de semana. A vacinação está aí para mostrar isso, Salvador está eficiente na vacinação porque os profissionais de Saúde estão lá todos os dias labutando.

Mas agora nós temos uma outra questão que é o calote que o Município de Salvador está impregnando aos servidores municipais, em especial aos agentes comunitários e agentes de combate às endemias. Desde 2018, era para o Município cumprir a sua própria lei, que era o avanço dos 5,5%, que é do plano de cargos e vencimentos da saúde, que foi aprovado por esta Casa, e o prefeito Bruno Reis como o seu antecessor ACM Neto não são sensíveis a causa dos profissionais de saúde, a causa dos servidores e nós continuamos nessa, com os salários congelados há oito anos. Tudo aumenta, mas o nosso salário só diminui. Foi aprovada nesta Casa uma "deforma da previdência" de que os servidores além de não terem nenhum reajuste, perderam 3%,

porque têm que pagar a mais na sua previdência. Todos os dias tem assalto nas unidades de saúde, os agentes comunitários e os agentes de combate às endemias sendo assaltados na área, e nada que o Município faça para ajudar esses profissionais. Então, mais uma vez, nós aqui na Tribuna estamos com o sentimento de indignação e revolta.

Quero agradecer, também aproveitar, aos companheiros do Sindacs, aos companheiros do Sindseps, aos companheiros da Aaces e aos companheiros da Ademacen, que não puderam estar aqui devido às limitações da pandemia, mas sei que em conjunto com essa equipe da Unicidade nós estamos juntos na luta. E eu quero alertar aqui, nobres edis, que nós vamos parar. Em novembro, nós vamos fazer uma paralisação de 72 horas, porque o prefeito juntamente com o secretário de gestão Thiago Dantas não dão uma resposta para o servidor, ficam enrolando. Nós tivemos que nos acorrentar junto à Prefeitura para que a gestão nos atendesse. Essa é a falta de respeito com os servidores!

Então, nesta tribuna nós estamos aqui de novo para externar a nossa indignação, nós estamos de novo repetindo o disco, porque em 2018 a pauta foi a mesma. A Prefeitura não cumpre a lei, a Prefeitura pega o dinheiro do governo federal e faz sei lá o quê com esse dinheiro, mas não paga os seus servidores, essa é uma batalha árdua que nós estamos tendo. Presidente Geraldo Júnior, nós contamos com o seu apoio nessa articulação, porque infelizmente o prefeito Bruno se mostra insensível e também inacessível aos servidores. Conversou com os

professores, conversou com os rodoviários, com todo o respeito a essas valorosas categorias, mas até agora não conversou com os agentes de saúde. Na hora todo mundo conta conosco, mas agora que nós precisamos, ninguém está do nosso lado. Por isso, nós estamos aqui hoje, nós da Aasa, nessa luta árdua de novo, levando a saúde de casa em casa da população, sofrendo ameaças, sofrendo pressões da população, mas nós estamos lá, nós estamos na defesa da saúde da população soteropolitana. Por isso, mais uma vez eu peço, como pedi em 2018 ao prefeito ACM Neto: prefeito Bruno Reis, mude a história deste município e cumpra a lei. Nós não queremos nada, só que o senhor cumpra a lei.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2021 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde. Então, dizer que estou muito feliz com essa participação da Tribuna Popular, é motivo de muito orgulho para nós poder ter feito o processo de... está dando interferência... Então, dizer que estou muito feliz, a nossa mandata se sente muito honrada de ter conseguido fazer o processo, de intermediar mesmo a fala, garantir a fala da Associação dos Agentes de Saúde

do Estado da Bahia. Ivando, agradeço muito a sua participação, a sua disponibilidade, mas não só de vir fazer a sala, mas também de contribuir na luta. Acho que a gente tem feito um debate todos os dias nesta pandemia da necessidade, da urgência de se fazer o combate a todo o processo do que é a perda de renda, a garantia de salários dignos. É garantir que as pessoas tenham espaços de trabalho que tenham saúde, ainda que minimamente.

Então, agentes de saúde que atuaram sem parar durante todo o processo da pandemia, precisam ter minimante um salário digno e também um adicional de insalubridade que cuide desse processo que eles têm feito. A fala de Ivando traz muitos componentes, entre eles a perda salarial. Imagine, a gente está no meio de uma pandemia, com a inflação absurda, onde o preço do gás chega a quase R$120 e as pessoas não conseguem mais comer. E tem uma galera dizendo: ah, finalmente podemos viver sem carne. Minha gente, as pessoas estão passando fome, e o capitalismo é tão perverso que está vendendo osso. Está vendendo osso. Isso tem a ver com o absurdo que é o estado de fome que a gente está lidando.

A fala de Ivando traz algo que para nós é muito urgente. Como é que essa categoria de agente de saúde perde 3% do seu salário? Perder renda no meio uma pandemia em que se dobra o trabalho, se triplica o trabalho. Isso é totalmente absurdo e inegociável. Lidar com a vida das pessoas tem a ver com o processo não só de cuidado, mas de acolhimento, de uma política de bem-estar social. Quando você pensa que a gente vive num

cenário de pandemia da Covid, os agentes comunitários de saúde foram fundamentais para combater epidemias que todos os dias nos acometem, que são as epidemias de dengue, de chikungunya, de zika. Quantas, quantos e quantes de nós também, além de combater Covid, precisamos nos prevenir de tantas outras doenças que nos acometiam aqui na Bahia.

Então, esse cenário é um cenário de horror e não dá para falar do cenário de Salvador, presidente, sem falar do que é a política genocida de Bolsonaro. Falar sobre investimento na saúde, falar sobre perda de renda pelos profissionais de saúde tem a ver com falar sobre a política genocida de Bolsonaro. Bolsonaro tem uma política perversa que, desde o governo Temer, uma continuação do golpe misógino de Temer, tem como prioridade o capital. A PEC da morte, que congelou investimento em saúde e em educação, é proposital. E, quando a gente fala de saúde, a gente vai falar de saúde a partir de vários componentes.

Um deles é o acesso irrestrito à saúde, é falar sobre os usuários e as usuárias, mas é também falar dos profissionais. Se os profissionais que atuam em saúde não estiverem sendo amparados e tendo seus direitos garantidos, esse trabalho não consegue ser pleno. Saúde para nós é direito e não pode ser privilégio. Ivando, a gente está junto, a gente segue junto fazendo luta por uma saúde digna, uma saúde para todas as pessoas como um direito universal, mas para além disso, para que profissionais de saúde também tenham o direito à qualidade no trabalho e tenham qualidade de vida para poder seguir nos

amparando em momentos tão difíceis como a gente tem vivenciado.

É sobre isso, estamos juntos e obrigada por participar e dizer que a gente segue na luta, segue se fortalecendo nessas trincheiras e fora Bolsonaro genocida. Bruno Reis, se ligue porque sua política está extremamente ligada a essa política bolsonarista de atuar: vender a cidade e negociar as nossas vidas e o nosso bem-estar. É sobre isso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Registrar a presença, no Plenário desta Casa, do também vereador de Boa Vista, em Roraima, vereador Nilson Bispo, do PSC. Seja bem-vindo, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde a todos e todas. Cumprimentar os colegas, os cidadãos e as cidadãs que nos acompanham na rede social. Dizer, Sr. presidente, que o nosso comentário hoje vai pegar dois

pontos. Um é as chuvas que aconteceram na nossa cidade e que mais uma vez a versão Sonrisal da nossa cidade se coloca. Esta cidade tem sido uma cidade de verão.

E eu quero mais uma vez aqui contar com V. Exa., porque nós já demos entrada em um requerimento para cuidar da Severo Pessoa, em que mais uma vez houve um alagamento. Conversei com o nosso colega Luiz Carlos e eu sinto que é uma pequena intervenção que precisa ser feita. Já encaminhei ofício nesse sentido. E nós, professor Edvaldo Brito, temos que cuidar de um conjunto de coisas que nós temos que fazer e a população tem sofrido bastante ali na Severo Pessoa com alagamentos, tem uma escola. E é uma coisa simples, às vezes a atitude é uma pequena coisa que pode fazer uma enorme diferença.

Então, às vezes a Prefeitura quer coisas muito espetaculosas e coisas simples não são feitas. Já que a operação agora é colocar a cidade no grau, que tal colocar a cidade no grau fazendo uma pequena intervenção tanto ali na Severo Pessoa, como na travessa Miguel Lemos? Lá dentro do Binóculo, naquela região ali, que são coisas simples que a nossa cidade pode. Não precisa de grandes investimentos, não precisa estar movimentando mundos e fundos, mas algo que a Prefeitura já deveria fazer, porque é uma questão meramente técnica. Não é uma impossibilidade, é apenas você evitar que a rua sofra constantes alagamentos. A gente está falando em algo aqui que nos leva ali à Faculdade Politécnica, o Ceparh, que está ali de

junto. Então é algo que eu não entendo como é que a Prefeitura não consegue fazer essa coisa simples.

E a outra, para concluir, Sr. presidente, é essa confusão, Augusto, vereador Edvaldo Brito e outros colegas, nossa líder Marta, em torno do presidente. Assim é a bela e boa política. A política tirou Dilma, colocou Temer fazendo uma ode aos gastos. A mesma velha e boa política agora resolve furar o teto em nome de garantir que, aparentemente, Paulo Guedes fale em auxílio aos pobres. É piada pronta, porque foi o mesmo Paulo Guedes que falou, anteriormente, culpou a empregada doméstica, culpou o filho do porteiro e agora acordou de manhã dizendo que vai salvar os pobres. Na verdade, o que nós temos hoje - e aí o mercado vai ter que bater a cabeça - é o auxílio, não o Auxílio Brasil, mas sim o "Auxílio Capitão", que pode ser o "Auxílio Capital". Na verdade, o que eles estão colocando para gente é usar, mais uma vez, a boa-fé, a necessidade, porque é real. Eu ouvindo a ex-ministra Tereza Campello, hoje, ela disse: “se tivesse apenas o reajuste do Bolsa Família, que está congelado, isso já promoveria o ingresso de milhões de pessoas”. Mas, como o auxílio não é o Auxílio Brasil, é o "Auxílio Capitão", a burguesia tem essa característica, quando ela quer viabilizar os interesses, a primeira coisa que eles chamam é o interesse nacional. Leia-se: o interesse dos mesmos, pelos mesmos e para os mesmos.

Então, Sr. presidente, a gente tem que ficar muito atento. Eu não sou e nunca fui o defensor do teto dos gastos, porque naquilo ali era uma verdade: fazer economia para garantir os

interesses do senhor mercado. Mas o que está posto agora é, mais uma vez, como a política pode tudo, e conclamar a nossa população a entender que ou você se envolve na política ou você toma bola nas costas daqueles que estão diretamente envolvidos na política. Porque é a boa e velha dizendo o que pode e o que não pode. Ora é teto de gastos, que era considerada a regra de ouro, e agora, como diz o presidente da Câmara: "nós vamos furar o teto só um pouquinho". Não existe furar um teto só um pouquinho. Parece piada pronta. O furar o teto um pouquinho significa que, mais uma vez, a política vai fazer caber o que antes eles consideravam que era incabível.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Aos Srs. e Sras. vereadoras, eu quero me dirigir mais uma vez e dizer que fiquei muito triste esta tarde quando vejo subir aqui um representante dos servidores da saúde, dos agentes de saúde para reclamar algo, vereador Sílvio Humberto, que nós estamos ouvindo desde três legislaturas atrás. Isso chega a ser um absurdo, Sr. presidente. E como eu acredito em V. Exa., sei que V. Exa., sem demagogia, apoia as grandes causas, Sr. presidente, eu faço um apelo. Eu me envolvi com esse problema

dos agentes de saúde pela via do deputado federal Antônio Brito. O deputado federal Antônio Brito é um defensor desse segmento, Sr. presidente, e me legitimou na Câmara com esse propósito. Eu, portanto, estou invocando V. Exa., vereador Sílvio Humberto, pedindo o apoio irrestrito, valoroso e eficaz do presidente Geraldo Júnior, para que nós possamos fazer alguma coisa. Não sei o que é, mas alguma coisa em favor desses agentes de saúde. Já cansei o ouvido de escutar, Sr. presidente, esse reclame. Eu não sou daqueles que buscam apenas o discurso fácil, para criticar ou condenar "A" ou "B". V. Exa. é testemunha disso, Sr. presidente. Eu sou daqueles que se unem com outros tantos que desejam solucionar problemas do povo. A minha vida é uma vida que começou assim, carente de recursos até para estudar. Eu sinto na própria pele, na própria carne, espírito e corpo voltados para essas demandas, essas solicitações. Vereador Sílvio Humberto tocou em assuntos tão sensíveis, que eu devo dizer a V. Exa. que conto com V. Exa. para que nós possamos, com a ajuda do nosso presidente Geraldo Júnior, que não é demagogo nessas horas que nós tanto carecemos dele, para resolvermos esse problema.

Era esse comentário, Sr. presidente, que eu queria fazer, do fundo da alma. Eu estou há três legislaturas ouvindo esse mesmo discurso. Quem é o responsável? Deus louvado, não sei. Mas, agora quero que sejamos nós três, os que estamos reclamando, pelo que estou ouvindo, Geraldo Júnior, Sílvio Humberto e Edvaldo Brito. Pedindo a todos os outros 40 colegas que façam,

portanto, a mesma força, junto de nós todos, para esses agentes de Saúde.

Muito obrigado, presidente. Obrigado, portanto, aos meus colegas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, professor e mestre Edvaldo Brito. O encaminhamento feito pelo vereador Sílvio Humberto, mas robustado por V. Exa. tem um peso junto a este presidente. Tenha certeza de que vou envidar todos os esforços para nós iniciarmos as tratativas de uma comissão já estabelecida, com a presença do vereador Sílvio Humberto, vereador Tiago Ferreira e V. Exa. junto ao governo. Faço questão de agendar, na próxima semana, com o secretário Thiago Dantas.

Obrigado, professor e mestre Edvaldo Brito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, presidente. Boa tarde a todas as pessoas que participam dessa 40ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Salvador. Na Tribuna Popular, duas representações emblemáticas. O presidente da Associação Geral de Taxistas, o Paim, que trouxe um depoimento aqui importante. Os taxistas, assim como os motoristas de aplicativo, motociclistas, entregadores de encomendas, caminhoneiros, estão sofrendo brutalmente as dificuldades que todo país enfrenta, mas agravadas pela gasolina que já ultrapassa os R$ 7. A gasolina está batendo R$ 7,20, já tem posto em Salvador por R$ 7,19. A gente está pesquisando aqui os postos de combustíveis, e denunciamos isso na semana passada, em decorrência exatamente de uma política de preços desastrosa implementada no governo Temer e que foi aprofundada no governo Bolsonaro, por uma visão estúpida de que a Petrobras tem que praticar preços em paridade internacional. Apesar do Brasil ser autossuficiente na extração do petróleo, ainda estamos dependentes do refino e importando combustível. Já em novembro, a Petrobras anuncia que pode não ter estoque para suprir o mercado consumidor brasileiro, podem vir novas altas. Onde vamos parar? Essa gasolina pode chegar a R$ 10. Tem motorista de aplicativo devolvendo o seu veículo, porque não consegue mais trabalhar. Taxista falindo, sem condição. Quem é taxista auxiliar, por exemplo, que paga o aluguel do carro, não tem mais condições de rodar. Essa é a realidade, e lamentavelmente pouco se faz em relação a esse tema. Eu quero

saudar a todos os taxistas e todas as pessoas que trabalham como motoristas de aplicativo, também os motociclistas e os caminhoneiros, que assim como a população sofrem, mas, em razão do seu próprio trabalho, sofrem ainda mais com a elevação do preço dos combustíveis.

Quero saudar também Ivando, dos Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias, essa categoria que eu acompanho de perto. A gente tem lutado ao lado desses profissionais, pela valorização, mas também por condições de trabalho dignas. Já fizemos audiência aqui na Câmara Municipal tratando desse tema, já nos pronunciamos na Tribuna, já enviamos ofício para o prefeito, cobrando uma solução relacionada ao piso dessa categoria. Não é nenhum favor. O piso nacional dos Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias é previsão legal. Está em lei, e há repasse orçamentário fundo a fundo feito pelo governo federal. Onde está esse dinheiro? Precisa ser aplicado para a sua destinação final, que é exatamente a valorização profissional.

Eles são a linha de frente do SUS. Investir nos Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias é uma atuação preventiva, para evitar uma visão hospitalocêntrica. Nós temos que valorizar esses profissionais que não pararam nem um minuto sequer durante a pandemia. Então, nosso apoio irrestrito à causa dessa categoria tão importante para o SUS e para a saúde do nosso povo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde a todos e a todas. Presidente, com a sua licença, vou retirar a máscara, para que o som possa sair melhor. Quero agradecer a Deus por mais um dia de nossas vidas. Quero agradecer ao ex-prefeito, ACM Neto, e ao nosso atual prefeito, Bruno Reis. Hoje pela manhã estivemos lá no Subúrbio Ferroviário de Salvador, ao lado do nosso presidente Geraldo Junior - futuro, se Deus quiser, deputado federal de Salvador e da Bahia, para representar o povo do Subúrbio com muita dignidade -, ao lado também do meu colega Emerson Penalva, ao lado do nosso líder de governo, Paulo Magalhães, Gordinho da Favela e outros colegas. Quem mais? Meu amigo Ricardo também esteve lá, os ex-vereadores J. Carlos, Pedrinho Pepê, Sérgio Nogueira, e demais colegas. Dia de festa hoje no Subúrbio Ferroviário de Salvador, primeira entrega de 120 apartamentos para alguns moradores que viviam em uma vida sub-humana, morando em cima de canais, de córregos. Através do Projeto Mané Dendê - e eu agradeço a Deus por estar vereador nesta Casa, no quinto mandato -, faço parte desse projeto, com o ex-prefeito ACM Neto, quando no carro dele vistoriamos vários bairros ali, Ilha Amarela, Itacaranha, Alto da Terezinha, Plataforma, verificando *in loco* os problemas que tinham.

Qualquer chuva que dava naquelas comunidades, principalmente uma chuva de trovoada, uma chuva torrencial, as pessoas perdiam móveis e geladeiras. Os que lutaram por muitos e muitos anos pelos seus móveis e utensílios, com a chuva torrencial descia ladeira abaixo, água abaixo. O prefeito ACM Neto colocou vários técnicos de sua equipe para, junto com nossos parceiros e assessores, vistoriar, vereadora Marta - V. Exa. que conhece o Subúrbio -, várias comunidades que viviam em qualidade sub-humana. Através do Projeto Mané Dendê, um projeto que hoje está orçado em R$ 600 milhões, estamos entregando moradias dignas para milhares e milhares de moradores do Subúrbio Ferroviário de Salvador, com escolas, com creche, cineteatro, mercado, praças esportivas. Enfim, dando dignidade a meus amigos do Subúrbio Ferroviário de Salvador.

Quero agradecer ao prefeito Bruno Reis, que esteve hoje com a sua comitiva, junto com o nosso amigo e presidente Geraldo Júnior e demais vereadores já citados. Quero agradecer ao povo do Subúrbio, que ao ser citado o meu nome pelo prefeito, por membros do governo e da Caixa Econômica, a comunidade reconheceu e me aplaudiu. Quero dizer que Deus me deu um ministério: estar vereador desta cidade, principalmente representando, Sr. presidente, o Subúrbio Ferroviário de Salvador. E eu quero ao seu lado, junto com a minha comunidade, lhe dar uma votação expressiva para deputado federal e V. Exa. haverá de ser um legítimo representante, meu parceiro e meu amigo lá no Congresso Federal.

Um forte abraço, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2021 - **PINGA-FOGO**

Boa tarde a todas e todos. Boa tarde, presidente Geraldo Júnior. A todos que nos acompanham aqui através da TV Câmara, da Rádio Câmara, todos os cidadãos de Salvador.

Hoje é o dia 25 de outubro, é o dia em que celebramos a democracia no Brasil. Essa data surge, no entanto, por um evento muito duro da nossa história, que foi o assassinato do jornalista Vladimir Herzog. A morte de Vladmir Herzog está escrita no contexto da Operação Radar, no Brasil, uma operação comandada pelo coronel Brilhante Ustra, para prender, torturar e sobretudo impedir que movimentos da democracia participassem da redemocratização do Brasil naqueles anos.

Aquela ação, aquela operação tinha como princípio fechar sindicatos, proibir os movimentos sindicais, aqui na Bahia, por exemplo, o movimento sindical do Polo, partidos, movimentos sociais. E era exatamente uma falácia porque a ditadura dizia que a repressão, a dura repressão se dava em razão da reação armada. O jornalista Vladmir Herzog era apenas uma voz da democracia e, no entanto, foi preso, torturado, morto, assassinado.

Todos nós que fomos atravessados por essas histórias somos uma memória viva, e nesse sentido eu queria convidar todos os vereadores e vereadoras para assistir à estreia hoje, em Salvador, do filme do ator, diretor, produtor, Wagner Moura. Ator da Bahia, ator de Salvador conhecido nacionalmente e internacionalmente por sua obra e arte e desde o ano de 2013, Tinoco, luta para exibir, primeiro produzir o seu filme, depois filmar e agora, Tinoco, distribuir. Um filme alvo de censura, censura institucional do governo Bolsonaro, censura do Ministério, hoje Secretaria Especial de Cultura, através da sua agência de cinema, mas esse filme hoje estreia na cidade de Marighella, na cidade de Wagner Moura, no Teatro Castro Alves, devolvendo à população de todo o mundo, do Brasil e de Salvador o direito de se reencontrar com a sua história e a sua memória.

Eu convido aqui todos os vereadores a conhecerem essa história desse homem, menino da Baixa do Sapateiro que dizia assim: "Desde criança habituei-me a meditar sobre um problema a respeito do qual o meu pai falava quase diariamente, porque o pobre trabalha toda a vida e nunca tem nada?". Marighella vive!

Obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2021 - **PINGA-FOGO**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Sr. presidente, nossos colegas que nos acompanham na galeria, TV Câmara.

Eu, presidente, vim aqui na Tribuna para marcar minha posição, como se diz, porque recentemente nós temos visto, em diversas partes do mundo, as pessoas protestarem contra o passaporte sanitário, o tal do passaporte sanitário.

Esse final de semana foi Polônia, Suíça, Itália. Multidões manifestando veementemente contra. Eu, todos sabem, tenho a minha posição a favor da nossa liberdade, liberdade conferida pelo nosso criador e não aceito, não tenho como aceitar um controle do Estado que coloque cidadãos que, por uma decisão individual, não queira se vacinar como um cidadão de segunda classe ou qualquer coisa parecida.

Então, presidente, eu, como também presidente da CCJ, tenho que deixar as pessoas a par do que acontece na Casa. Hoje nós temos, presidente, dois projetos que versam sobre o assunto. Eu tenho um projeto de minha autoria contra o passaporte sanitário, está tramitando na Casa. Até o nobre presidente, V. Exa., também tem um projeto a favor do passaporte sanitário.

E eu vi que a Secretaria de Saúde tomou a posição de adotar, de implantar o passaporte sanitário em Salvador. O que eu peço aqui, o meu requerimento, até para que o procurador da Casa faça, representando a nossa instituição, é que peça para a Prefeitura não tomar nenhuma decisão antes que a Casa delibere. É o justo, Câmara de Vereadores de Salvador, instituição de 1549, primeira Câmara Municipal das Américas, a verdadeira

democracia, aqui representada por um 1,5 milhão de eleitores, é justo que se espere essa votação.

Então, presidente, que perca até meu projeto, enfim, eu tenho minha posição muito clara a favor da nossa liberdade, que vá à votação, que delibere, mas eu peço que a Prefeitura espere. Eu acho justo, acho nobre, dar o verdadeiro valor à Casa, aos vereadores e que, seja lá qual for, ou um projeto, outro projeto com emenda, o que quer que seja, mas eu tenho aqui minha função, minha missão de defender o que acredito, defender a nossa liberdade, defender a liberdade conferida pelo nosso Deus, e essa liberdade não está no meio de ter o Estado carimbando quem deve entrar em um lugar e quem não deve.

Portanto, muito obrigado, presidente. Fica aqui o meu apelo e o meu pedido.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2021 - **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Alexandre Aleluia. Mesmo no contraponto das ideias em relação especificamente a esse projeto, já determinei à Mesa Diretora, à Diretoria Legislativa, que oficie a Secretaria de Saúde suspendendo qualquer providência até o entendimento desta Casa.

Acolhida a pretensão de V. Exa. por esse presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PL)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2021 - **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde, amigos, colegas vereadores. Toda honra e glória, Ricardo Almeida, é dada ao nosso Senhor Jesus Cristo. E eu começo esta tarde parabenizando V. Exa. Estive na vossa igreja e fiquei muito encantado. Saí de lá ainda mais convencido de que só existe um homem acima de nós, que é o nosso Jesus Cristo. E o senhor me orgulha pela forma com que levou a palavra e a forma que conduz. Sinto-me muito honrado em fazer parte desta legislatura com a sua presença com a gente. Muito obrigado, Deus lhe abençoe.

Sr. presidente, quero chamar a atenção aqui desta Casa e dos amigos vereadores. Sr. presidente, eu quero a sua atenção neste momento, Sr. presidente Geraldo Júnior. Todas as vezes em que um vereador, Claudio Tinoco, encaminha um ofício para o Executivo ou para qualquer secretaria tem, sob a vossa supervisão, o pedido e o reforço para que seja atendido. Mas eu quero lhe pedir algo a mais, Sr. presidente, e sei que o senhor vai me atender.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Nós precisamos, por parte das secretarias, que informem a esses vereadores desta Casa que os serviços foram acolhidos e são feitos. Ora, por que eu estou falando isso? Indiquei nesta Casa que as vacinas em Salvador chegassem nas comunidades, nas escolas, nos postos de saúde, aonde a vacina não chega. O prefeito Bruno Reis determinou imediatamente — e eu tenho certeza de que V. Exa. foi um dos que reforçaram o nosso pedido porque esta Casa é independente e o prefeito sabe que estamos aqui para somar.

Mas, infelizmente, a Secretaria de Saúde não vem informando aos vereadores autores as ações feitas às comunidades. A partir do momento em que esta Casa envia um ofício para uma secretaria, ofício de indicação, e isso é atendido, é natural que esta Casa seja informada do que está sendo feito ali. Porque o nome disso é respeito. O nome disso é respeito a esta Casa, Sr. presidente. E, infelizmente, em alguns casos não vem acontecendo isso.

Quero parabenizar a Secretaria de Saúde na pessoa do ex-vereador e hoje deputado licenciado Leonardo Prates e dizer a ele que ele sabe o que é ser vereador. Ser vereador é ter reconhecidas as suas autorias e isso não vem acontecendo. Senão comigo, senão com esta Casa, está acontecendo comigo. Então eu gostaria de dizer ao senhor secretário, ex-vereador Leonardo Prates, que ele sabe das labutas e da forma como o vereador precisa ser reconhecido. E digo isso, mandei o ofício para a Secretaria, mandei o ofício para o prefeito, as vacinas chegaram na

comunidade e eu sequer fui informado dos eventos sendo feitos nesta cidade.

Então, nós precisamos ter essa relação estabelecida, esse contato para que a gente possa dar satisfação porque vivemos de satisfação a quem votou nos vereadores. Quem votou nos vereadores quer saber o que o vereador está fazendo, as ações que o vereador faz. Então, é importante essa comunicação. Ora, esta Casa aqui ela é independente, esta Casa aqui tem o seu papel na sociedade de fiscalizar e é direito, vereador Palhinha, de todos os vereadores, todos eles fiscalizar a Secretaria, fiscalizar o prefeito e indicar as melhorias para a nossa cidade.

Portanto, eu fico lamentando quando eu vejo um ex-vereador — e muito bem nesta Casa, com um papel muito importante, que foi o Sr. Leonardo, que foi presidente desta Casa — não reconhecer o papel de um vereador, não reconhecer o papel importante para esta Casa de um vereador.

Então, é preciso que a gente tenha, e eu peço a V. Exa. que mande para as secretarias, estou falando desse caso do secretário Leo Prates para que todo pedido de vereador seja comunicado, porque nós vivemos de trabalho e as pessoas precisam ser reconhecidas.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Leandro Guerrilha. Tão logo finalize esta sessão, irei entrar em contato com o secretário Leo Prates.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PATRIOTA)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde à Mesa. Boa tarde, nobres colegas vereadores.

Hoje venho fazer este registro aqui maravilhoso de um dia perfeito ontem, pleno domingo, dia 24, na final do campeonato do Esporte Clube Tejo, da Arena Tejo, com a presença do convite ilustre do nosso presidente Geraldo Júnior, nosso amigo Ricardo Almeida, nosso grande amigo Sabá se fez presente. Mas de primeira mão eu quero certificar aqui a importância do evento.

Para quem não sabe, a minha região, onde eu faço trabalho social, onde eu nasci e me criei, vem de muitos meses sofrendo violência ao dia a dia e aos finais de semana anteriores também sofreu muita violência. Enfim, esse domingo foi a maior certeza de que o esporte é o combustível, é o elo da união de todos e pela paz. Conseguimos agregar todos os bairros. A final foi Liberdade *versus* Nordeste. Recebi toda a comunidade do Nordeste de braços abertos, seguros e tivemos um campeonato maravilhoso,

destacando a importância da população, dos convidados, das autoridades presentes, da Polícia Militar, que se fez presente a pedido do vereador Sandro Bahiense, o próprio comandante Major Paraíso se fez presente em pleno domingo para estar à disposição da sociedade, garantindo a integridade física de todos, que saiu um dia maravilhoso.

Isso sim é respeito, isso sim é trabalho, é se preocupar. E dizer para vocês que o esporte, sim, ressocializa. O esporte une. Então, eu estou aqui para dizer o meu muito obrigado a todos vocês, a companhia, a população, ao meu colega Sabá, ao meu colega Ricardo Almeida, ao meu presidente Geraldo Júnior. E vocês abrilhantaram o meu evento, o evento do povo, que foi a felicidade do meu time celebridade campeão.

Muito obrigado, Tribuna de Honra.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a quem nos acompanha aqui pela TV, rádio e as nossas redes sociais.

Sr. presidente, eu não poderia deixar aqui de fazer uma saudação aos dois participantes da Tribuna de hoje. Ao Sr. Ivando Antunes, que trouxe aqui a situação dos agentes de

saúde, que é uma situação muito grave. O salário que não tem piso, o teto que não é respeitado.

Mas, também, de Paim, da Associação Geral dos Taxistas, que aí, Sr. presidente, é muito preocupante para a gente quando a gente vê um governo federal como esse que não tem compromisso com aqueles e aquelas que mais precisam. Por isso, Sr. presidente, esta Tribuna retoma, mas retoma com toda a força, trazendo diversas lideranças para estar debatendo e nos pautando com temas fundamentais.

E aí, Sr. presidente, eu queria também trazer aqui, Srs. e Sras. vereadores e vereadoras, a ação também do PT no Senado que aprovou a criação do vale gás para famílias de baixa renda. E isso a gente precisa trazer este debate e colocar aqui que o projeto prevê 50% do preço do botijão de 13 quilos a cada dois meses. O custeio virá de dividendos da Petrobrás e bônus de leilões de petróleo, entre outras fontes.

Então isso foi uma ação do Senado, articulada sabe por quem, Sr. presidente, que eu quero trazer aqui também? Pelo nosso senador da Bahia, nosso senador Jacques Wagner. E aí, eu quero trazer a atuação do senador, como ele tem articulado e tem feito todas essas demandas urgentes para o Senado Federal.

Por isso, Sr. presidente, nós não vamos aceitar essas críticas, críticas mentirosas de *fake news* contra o nosso senador. Porque Wagner, ele foi relator do empréstimo aprovado recentemente, que trouxe 40 milhões de dólares, quase 250 milhões de reais para a Bahia. Ele também foi relator da PEC da

Água, que incluiu o acesso a esse bem, entre outros direitos fundamentais.

E também, Sr. presidente, ele, o nosso senador, foi fundamental para garantir também a Lei Aldir Blanc, criada como Auxílio Emergencial à Cultura, destinando mais de três bilhões aos trabalhadores e trabalhadoras desse importante setor da nossa economia. Então, foi Wagner quem destinou a maior parte das emendas para a Saúde e para a Educação na Bahia, garantindo aproximadamente 3,5 milhões para o uso do governo do Estado no combate à pandemia.

Portanto, Sr. presidente, poderia falar aqui, a tarde inteira, mas o tempo não permite. Não poderia deixar de sinalizar a importância do PT no Senado, com todas essas ações que eu já falei; a criação do vale gás para famílias de baixa renda.

Portanto, Sr. presidente, era isso que eu queria trazer, nesta Tribuna.

Para concluir, queria saudar a minha colega Maria Marighella, dizer também, Maria, da nossa felicidade, que é sua, mas é de todos nós. Marighella, presente! Marighella vive!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Deixa-me me organizar aqui, para ver se fico mais bonito, Sr. presidente, para ver se apareço bonito na TV Câmara. Impossível.

Sandro, você falando assim, as forças ocultas ficam agindo para nos separar. Nós que viemos do corpo de Fuzileiros Navais, que somos favelados, a gente sai até na mão, troca até porrada, mas a gente se resolve. Homem é homem e moleque é moleque. Nós somos homens de bem. Quando eu falo homem, ser humano em si, tem que ter caráter, tem que ter palavra. Eu não vou estar citando nome de pessoas aqui, porque toda ausência é atrevida, mas toda a minha palavra e o meu processo entre mim e você sempre foi claro. Se outras pessoas não têm posição e independência em seu mandato político para agir, e depois que senta, que conversa, que faz, é chamado de pé do ouvido e tem que botar o - perdoe o teor da palavra – rabinho entre as pernas e querer mudar toda a conversa, eu já não sei. Sei que eu, como homem, pai de família e ser humano - sei que você também não -, jamais vou ter essa posição aqui.

Se eu estou aqui, é porque Deus me colocou. Trabalhei para estar aqui, independentemente de qualquer coisa. Só um adendo. Nunca, Geraldo Júnior, isso vai acontecer da minha parte. Constranger a Câmara Municipal da forma que a Câmara Municipal foi constrangida por certas pessoas, por picaretagem. Sandro, eles querem nos separar, essa tática é maquiavélica, dividir para conquistar. Dividir os bons, porque juntos a gente arregaça.

Sr. presidente, já está contando? Pensei que foi uma concessão de V. Exa. V. Exa. é show.

Marta e meus colegas, vim também aqui para parabenizar, primeiro, a Denis, pela Tribuna Popular. A outra pessoa que falou aqui, não me recordo o nome agora. Também, aproveitando o gancho do meu amigo vereador Leandro Guerrilha, que falou sobre o valor e a importância dos vereadores. Parabenizar a ação do vereador Claudio Tinoco, que me surpreendeu em pedir vistas ao projeto do Executivo que chega a esta Casa, o PL nº 305, que a meu ver é um projeto de lei um pouco agressivo. Esta Casa tem que se debruçar muito sobre isso.

Então, Tinoco, parabéns pela sua atitude. Surpreende-me você pedir vistas a esse projeto. Se eu tivesse na sua posição, faria o mesmo. Acho que esta Casa tem que se debruçar, porque temos um papel essencial e muito importante na Cidade do Salvador: representar as pessoas e ser o fiel da balança. Somos o povo diante das ações do Executivo. Nós somos os fiscalizadores, nós somos os corregedores da Prefeitura Municipal de Salvador, do governo do Estado. Nosso papel é estar aqui para fiscalizar. É o que eu digo aqui sempre, quem quiser que ache que eu sou bucha de canhão, porque eu subo aqui para falar as coisas e cobrar. Não sou, não sou menino, senão não estaria aqui.

Ser aliado não é ser capacho, não é ser subserviente a qualquer preço. Eu acho que o diálogo tem que se intensificar mais por parte da Prefeitura Municipal de Salvador. Não adianta o prefeito Bruno Reis fazer uma reunião para lavar roupa suja e a

gente colocar as coisas. Bruno é um excelente gestor, um excelente amigo, uma excelente pessoa, mas acho que a gente precisa mais de aproximação com esta Casa. Os vereadores desta Casa precisam ter valor de verdade e, de fato, serem respeitados com o peso que representam. Está bom, presidente Geraldo Júnior?

Então, eu peço que V. Exa., que conduz esta Casa tão bem, com maestria, defenda-nos mais, porque o que nós fazemos aqui representa o futuro da cidade. Nada do Executivo, o prefeito não governa esta cidade sozinho. É o que eu falo: eu olho tudo, eu acordo cedo, olho todas as notícias, e vejo uma sede de protagonismo de muitas pessoas. Mas nós, que seguramos o piano, que batemos a nossa alavanca aqui, Sandro, não somos reconhecidos como deveríamos ser, não somos protagonistas como deveríamos ser. De verdade, de fato, nós não somos coadjuvantes, nós somos verdadeiros protagonistas do processo político da Cidade do Salvador e de tudo o que acontece nesta cidade.

Então, é só isso. Acho que esta Casa tem que se debruçar, peço que meus colegas observem o Projeto de Lei nº 305, que vem do Executivo. Líder do governo, Paulo Magalhães, vamos nos debruçar sobre isso, para que a gente venha apresentar um voto consciente do que se vai fazer, porque é um projeto que merece toda a atenção, vereadora Marta Rodrigues. Sou um vereador da base do prefeito? Sou, mas tenho responsabilidade e também o dever de fiscalizar o Município de Salvador e assim o farei.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Átila do Congo. Obrigado a V. Exa. Só fazendo uma correção e um adendo. Sei que V. Exa. é da base do prefeito e eu queria a sua atenção. Em todos os eventos - e você sabe que não tem ninguém que busque mais autonomia e independência desta Casa -, inclusive sobre a sucessão desta Casa, eu rogo a Deus que os vereadores me ouçam, para que a gente não possa ou venha a retroceder, para que a gente mantenha a independência desta Casa. Eu luto muito por isso. A minha relação que tenho, pessoal, com o prefeito Bruno Reis, em nada interfere e se insurge a esta Casa. Faço questão, inclusive, de deixar isso bem distante. Relação pessoal é uma, a institucional e a independência dos Poderes é outra. Em todos os eventos, a exemplo do que fez hoje, respeitando os vereadores desta Casa, o prefeito fez questão de destacar o papel da oposição na aprovação do empréstimo para o Mané Dendê, destacando a posição da oposição. Fez justiça hoje com o vereador Orlando Palhinha, indicador no indicativo para o Mané Dendê e a relatoria do vereador J. Carlos, que foi o relator naquela oportunidade.

Eu falo sempre que os opositores e oportunistas de plantão, que estão ao redor do prefeito, é isso que a gente precisa fazer a correção, são as forças ocultas, que, às vezes, as mensagens de ida e de volta não chegam. Quando eu falo mensagens, não são mensagens de projeto, não. Estou falando acerca de alguns alinhamentos, a exemplo do que vou dizer aqui agora. Amanhã vou abrir a sessão às 14h ou às 14h30 e vou converter para a apresentação de informações e atender principalmente a oposição nos questionamentos em relação ao processo e projeto das concessões.

Amanhã estará aqui a secretária de Fazenda, Giovanna Victer, e o secretário de Gestão, Thiago Dantas. Hoje já pedi ao líder do governo que pegue os questionamentos da oposição, para que os secretários não fiquem aqui amanhã sem saber o que responder, que já saibam os encaminhamentos. V. Exa. eu sei que tem alguns questionamentos para serem atendidos, a exemplo do vereador Claudio Tinoco, que a este presidente é extremamente leal, e ao governo. Mas, permite a ele também o contraditório e o contraponto. Eu tenho certeza de que um pedido do presidente será plenamente atendido, estarei sempre na linha de defesa do vereador Claudio Tinoco, que, aliás, é o corregedor desta Mesa Diretora, desta Casa, escolhido por este presidente e goza da minha total confiança.

Encerrada a sessão. Convocação para amanhã, às 14h, por decisão da Mesa Diretora como um todo.

Obrigado, vereadores.